

Quem são – participantes do seminário

Fernando Filho é pesquisador do CPDOC Guaianás desde 2015, professor da rede pública do Estado de São Paulo (E.Es e ETECs) e de escolas privadas de educação básica. É educador no cursinho popular ACEPUSP e atua como avaliador de editais culturais como o VAI, da prefeitura municipal de São Paulo. Colabora com formações sobre história da cultura negra e da cidade de São Paulo junto a coletivos de culturais locais. Atualmente é doutorando em Sociologia pela USP, pesquisando intelectuais negros brasileiros como Manuel Quirino. É, também, jurado do carnaval da União das Escolas de Samba de São Paulo (UESP).

Gabriela Almeida é bacharel em Gestão de Políticas Públicas pela USP, especialista em Gestão de Projetos Culturais pelo Centro de Estudos Latino Americanos sobre Cultura e Comunicação, e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política, todos na USP. Atualmente é coordenadora do Núcleo de Memória Urbana do Arquivo Histórico Municipal desde 2021, onde participou da criação do Programa Memorabilia, concurso do AHM sobre memória da cidade, que está em sua quarta edição em 2025 e que é objeto de estudo de sua dissertação.

Carolina Alvim Oliveira Freitas é doutora em Habitat e Mestre em Planejamento Urbano e Regional pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Diplomada em Economia Política pelo Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais, é graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e em Ciências Sociais pela USP. Possui experiência profissional e acadêmica nos temas: economia política; planejamento urbano e regional; política habitacional; produção do espaço urbano e reestruturação imobiliária; questão social e relações raciais e de gênero; teoria da reprodução social; história da cidade e dos movimentos sociais urbanos. É autora da dissertação *Mulheres e Periferias como fronteiras: o tempo-espaço das moradoras do Conjunto Habitacional José Bonifácio*, premiada em 2019 pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional - ANPUR. É colaboradora do Centro de Estudos Periféricos (CEP), vinculado ao Instituto das Cidades da Universidade Federal de São Paulo. Há anos realiza atividades, palestras, aulas e cursos de formação para coletivos, movimentos sociais, movimento sindical e serviços públicos socioassistenciais. É vencedora do Edital para Publicação de Livros FAU-USP (2020) e autora do livro editado pela FAU-USP *Mulheres e Periferias como fronteiras: o tempo-espaço das moradoras do Conjunto Habitacional José Bonifácio* (2021).

Erica Peçanha é antropóloga, com pós-graduação e pós-doutorado pela USP. Atua nas áreas de Antropologia Urbana e Pesquisa Social e tem uma trajetória de pesquisa ligada à produção cultural da periferia. Autora do livro *Vozes marginais na literatura*, coautora de *Polifonias marginais* e organizadora de *Narrativas periféricas: entre pontes, conexões e saberes plurais* e *Comunidades multiespécies: aportes à Saúde Única em Periferias*. É professora do curso de pós-graduação em Urbanismo Social e pesquisadora da Iniciativa Mulheres e Territórios do Insper.

Adriano Sousa é historiador e educador, mestre em História Social (FFLCH-USP) com a dissertação *Cotidiano e Lutas Sociais na Periferia de São Paulo: Agentes Históricos da Urbanização de São Mateus* e doutorando em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo na FAU-USP, estudando as narrativas históricas dos coletivos culturais periféricos

da cidade de São Paulo. É integrante do coletivo de pesquisadores periféricos Centro de Pesquisa e Documentação Histórica (CPDOC) Guaianás, coordenador e educador popular no movimento negro Uneafro-Brasil e professor da rede municipal de ensino de São Paulo (SME-SP). É professor colaborador de *História das Periferias de São Paulo* no curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola da Cidade (EC). Integra a plataforma de pesquisa Entre Cidades: Arquiteturas e Urbanismos Plurais, também da Escola da Cidade (EC). É formador no Encontro USP-Escola, em cursos de difusão científica na Universidade de São Paulo (USP) e no Instituto das Cidades (IC/Unifesp). Faz parte dos conselhos consultivos do Arquivo Municipal de São Paulo (AHM) e de Acervos da Casa do Povo. Integra o Laboratório de Material Didático e Ensino de História (LEMAD/FFLCH-USP) bem como o grupo de pesquisa Cultura, Arquitetura e Cidade na América Latina (CACAL/FAU-USP). Participa como professor orientador de licenciandos em história no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência na Educação Básica (PIBID) da CAPES junto ao Departamento de História da FFLCH-USP. É parceiro na realização de formações pedagógicas em escolas da rede pública de ensino e junto a coletivos culturais das periferias de São Paulo. Desde 2023 participa processos curatoriais em exposições relacionadas à história urbana no Centro MariAntonia da USP. Escreve a coluna mensal *Memórias Periféricas na História da Cidade* para o portal Desenrola e Não Me Enrola.

Eleilson Leite é graduado em História (1992) pela FFLCH/USP e tem mestrado em Estudos Culturais (2014) pela EACH/USP. Trabalha na ONG Ação Educativa desde o ano 2000 onde é coordenador da área de cultura na qual concebeu e coordenou vários projetos, entre os quais: *Agenda Cultural da Periferia* (desde 2007); *Ponto de Cultura Periferia no Centro* (desde 2010); *Encontro Estéticas das Periferias* (desde 2011) e, mais recentemente a *Câmara Periférica do Livro*, rede criada em 2020. Paralelamente, criou a *Coleção Literatura Periférica*, da Global Editora da qual foi diretor de 2007 a 2012. Organizou os livros *Graffiti em SP – Tendências Contemporâneas* (Aeroplano Editora 2013) e *Outro Futebol é Possível – o futebol de rua como prática de cidadania* (Dandara Editora, 2023). É autor do livro *O pum do Palhação – o desmonte da cultura sob Bolsonaro* (Ação Educativa, 2024) e desde 2020 é colunista do Site Outras Palavras onde publica quinzenalmente artigos sobre literatura periférica.

Jenyffer Nascimento é poeta, cronista, educadora, feminista e uma das escritoras expoentes da geração da literatura negra contemporânea. Integra o movimento cultural da cidade de São Paulo com ênfase para os saraus literários há 15 anos. Autora do livro *Terra Fértil* (2014) pela Editora Coletivo MJIBA, tem participação em mais de 15 antologias literárias, com destaque para a antologia de contos *Cartas Íntima* lançada no Brasil, Alemanha e Angola e *Brasil Periférica* lançado no Chile. Colabora com redes de mulheres negras e periféricas no Brasil e na América Latina, realizando articulações, estudos e intercâmbios de experiências artísticas e metodologias de autocuidado e enfrentamento à violência.